



Concurso para Título de Especialista em Homeopatia – 2010

CFM / AMB / AMHB

DISCIPLINAS E TÓPICOS DE CONTEÚDOS:

I - FILOSOFIA HOMEOPÁTICA:

- Histórico
- Similitude
- Experimentação no Homem São
- Doses Mínimas
- Medicamento Único
- Doente
- Doença
- Doença Aguda
- Doença Crônica
- Cura
- Correntes Terapêuticas.

II - SEMIOLOGIA HOMEOPÁTICA:

- Fundamentação
- Anamnese Homeopática
- Avaliação Clínica: Exames Físicos e Complementares
- Repertório.

III - CLÍNICA E TERAPÊUTICA HOMEOPÁTICA:

- Compreensão do caso
- Diagnóstico
- Prescrição Homeopática
- Primeira Prescrição
- Prognóstico Clínico Dinâmico e Segunda Prescrição.

IV - MATÉRIA MÉDICA HOMEOPÁTICA:

- Matéria Médica Homeopática - Medicamentos a serem estudados.

V - FARMACOTÉCNICA HOMEOPÁTICA:

- Medicamentos Homeopáticos
- Métodos e Escala de Preparação
- Veículos Homeopáticos
- Formas Farmacêuticas
- Receituário Homeopático.

VI - PRÁTICA CLÍNICO-SANITÁRIA:

- Acompanhamento
- Participação e Atendimento de Casos Clínicos;
- Visitas Domiciliares;
- Educação Popular em Saúde e outras atividades.

VII - METODOLOGIA DA INVESTIGAÇÃO CIENTÍFICA:

- Conhecimento Empírico Científico
- Correntes Epistemológicas e Linhas de Pesquisa
- Tipos de Pesquisa
- O Projeto e o Relatório de Pesquisa
- Normas e Elaboração do Trabalho Científico.

VIII. DISCIPLINA: SAÚDE COLETIVA E HOMEOPATIA

- Introdução à Saúde Coletiva:
- Sistema Único de Saúde (SUS).
- Controle Social, Conselho e Conferências de Saúde
- Homeopatia no SUS

Tópicos básicos do conteúdo das disciplinas:

I. DISCIPLINA: FILOSOFIA HOMEOPÁTICA

A) Histórico: * Evolução do Pensamento Médico: desde a Antigüidade situando a Homeopatia na evolução desse contexto histórico.

- Pensamento Médico Grego: Escola de Cos e Knido
- Princípios da Medicina Hipocrática
- Galeno
- Paracelsus
- Medicina dos Séculos XVII e XVIII

❖ Hahnemann: Vida e Obra

❖ Vitalismo de acordo a Hahnemann

- Histórico
- Evolução do Pensamento Vitalista: Stahl
Haeler
Baerthez
- Conceito Hahnemanniano



- Características e Propriedades da Energia Vital segundo Hahnemann
- ❖ A História da Homeopatia após Hahnemann
 - Os Seguidores de Hahnemann: os desdobramentos do pensamento homeopático nos continuadores de sua obra.
 - O Hiato da Homeopatia na História
 - O Ressurgimento da Homeopatia: A Retomada do Pensamento Hahnemanniano
 - Argumentos, Críticas e Propostas de Mudanças nas Diferentes Escolas Homeopáticas.

B) Similitude:

- ❖ O Princípio da Similitude na História da Medicina Ocidental de Hipócrates até Hahnemann
- ❖ O Trabalho de Hahnemann fundamentando e metodizando a Lei da Similitude para a Atuação Clínica.
- ❖ Teoria da Substituição de Hahnemann como Explicação e/ou Justificativa da Atuação da Lei dos Semelhantes na Terapêutica.

C) Experimentação no Homem São:

- ❖ A Experimentação no Homem São do Ponto de Vista de Hahnemann
- ❖ A Experimentação Patogenética: Técnicas
- ❖ O Experimentador São
- ❖ Categorias de Sensibilidade: Susceptibilidade, Idiossincrasia, Intoxicação, Hipersensibilidade
- ❖ Efeitos Primários, Secundários e Alternantes das Drogas
- ❖ Auto - Experimentação: Conceitos, Normas, Validade
- ❖ Doença Artificial ou Medicamentosa: Conceitos

D) Doses Mínimas:

- ❖ Doses mínimas: Conceito
- ❖ A Descoberta do seu Poder Farmacodinâmico dentro da Lei da Similitude
- ❖ A Importância da Dinamização das Diluições
- ❖ Dose ponderal: Efeito Farmacodinâmico (parag.269)
- ❖ Problemas de imponderabilidade: As Pesquisas Químicas, Físicas e Biológicas; Efeito Farmacodinâmico

E) Remédio Único:

- ❖ Individualização do Doente e do Medicamento

- ❖ A Experimentação no Homem São mostrando a Unidade do Ser e a Relação do Todo com suas Partes.
- ❖ Imperativos Práticos do Medicamento Único e seu Valor Científico

F) Doente - Doença:

- ❖ Histórico do Conceito de Doença
- ❖ Visão Hahnemanniana sobre o Homem, abordando os Conceitos de Saúde, Doente – Doença
- ❖ Mecanismos Defensivos e Curativos do Organismo

G) Doença Aguda:

- ❖ Doença Aguda: Conceito, Caracterização, Classificação segundo Hahnemann
- ❖ Gênio Epidêmico: Conceito, Caracterização, Pesquisa
- ❖ O Quadro Agudo como Expressão do Miasma Crônico

H) Doença Crônica:

- ❖ Evolução do Conceito de Doença em Hahnemann: Syphilis - Sycose – Psora
- ❖ A Prescrição pela Similitude com a Doença (como entidade clínica)
- ❖ A Prescrição para o Doente antes da Concepção Miasmática de Hahnemann
- ❖ A Prescrição para o Doente dando Preferência Hierárquica aos Sintomas Psóricos, de acordo às Doenças Crônicas
- ❖ Doença Crônica segundo Hahnemann: Psora - Sycose – Syphilis
- ❖ O Pensamento dos Seguidores de Hahnemann sobre as Doenças Crônicas
- ❖ Influência sobre o Conceito de Diátese: Psora, Sycose, Syphilis, Tuberculinismo, Cancerínismo.

I) Cura:

- ❖ Conceito e Significado
- ❖ Evolução do Conceito
- ❖ Compreensão das Leis de Cura
- ❖ Ideal de Cura
- ❖ Cura no Plano Dinâmico
- ❖ Obstáculos à Cura
- ❖ Possibilidades e Limitações da Homeopatia
- ❖ Níveis de Cura
- ❖ Simílar e Simillimum

J) Correntes Terapêuticas:

- ❖ Unicismo - Pluralismo - Alternismo - Complexismo - Alopátia - Tautopátia - Isopátia - Enantiopátia
- ❖ Drenagem - Organoterápicos - Antídoto - Complementar

II. DISCIPLINA: SEMIOLOGIA Homeopática

A) Fundamentação:

- ❖ Individualização do Doente e do Medicamento: A Totalidade dos Sintomas
- ❖ Sintomas:
 - Conceito
 - Significado e valor (do Ponto de Vista da Energia Vital?)
 - Características
 - Classificação: Comuns, Patognomônicos, Subjetivos, Objetivos, Raros, Peculiares, etc
 - Modalidades: Definição e Tipos
 - Causalidades: Noxas - Biopatografia

B) Anamnese Homeopática:

- ❖ Objetivos e Finalidades
- ❖ Peculiaridades:
 - Observador Livre de Preconceitos
 - Relato espontâneo do Paciente
 - Interrogatório Homeopático: Objetivo e Procedimento
- ❖ Forma de Registro:
 - A Ficha Clínica: Como Precisar e Particularizar o Registro
- ❖ Relação Médico x Paciente na Clínica Homeopática: Peculiaridades e Efeitos
 - Relação Médico x Paciente como Instrumento Terapêutico e/ou Iatrogênico
 - Efeito Placebo
- ❖ Constituição e Temperamento

C) Avaliação Clínica:

- ❖ Exame Clínico e Complementares

D) Repertórios:

- ❖ Histórico dos Repertórios * Diferentes correntes Repertoriais * Estrutura e Manejo dos Repertórios * Abrangência, confiabilidade, Limitações e Finalidades * A Utilização dos Repertórios como Auxílio do Ato Semiológico * Técnicas de Repertorização

III. DISCIPLINA: CLÍNICA E TERAPÊUTICA HOMEOPÁTICA

A) Diagnósticos

- ❖ Clínico
- ❖ Individual
- ❖ Biopatográfico
- ❖ Terapêutico ou Medicamentoso
- ❖ Miasmático

B) Compreensão do Caso:

- ❖ Hierarquização dos Sintomas
- ❖ Sintomas Guias e Auxiliares
- ❖ Comparação com a Matéria Médica e Escolha do Medicamento

C) Prescrição Homeopática:

- ❖ Definição
- ❖ Elementos que fundamentam a Prescrição
- ❖ O Medicamento, a Dinamização, a Quantidade a Prescrever, a Repetição ou não das Doses

D) Primeira Prescrição:

- ❖ Conceito
- ❖ Quadros Agudos e Crônicos

E) Prognóstico Clínico - Dinâmico e Segunda Prescrição:

- ❖ Agravação Homeopática
- ❖ Supressão
- ❖ Metástase Mórbida
- ❖ Patogenesia na Clínica (Experimentação)
- ❖ Retorno dos Sintomas Antigos
- ❖ Sintomas Novos
- ❖ Efeito Placebo
- ❖ Avaliação das Leis de Cura
- ❖ Critérios de Avaliação Evolutiva nas Doenças Agudas
- ❖ Critérios de Avaliação Evolutiva nas Doenças Crônicas
- ❖ Obstáculos à Cura: Identificação e Manejo
- ❖ Segunda Prescrição:
 - Conceito
 - Parâmetros nos Quadros Agudos e Crônicos

IV. DISCIPLINA: MATÉRIA MÉDICA HOMEOPÁTICA

A) **Matéria Médica Homeopática:**

- ❖ Fontes de Matéria Médica
- ❖ Métodos de Estudo da Matéria Médica
- ❖ Medicamento de acordo a:
 - Suas Origens e História
 - Composição
 - Toxicologia
 - Preparação Homeopática
 - Sintomas Patogenéticos, Toxicológicos e Clínicos
 - Sintomas Mentais, Gerais e Particulares
- ❖ Matéria Médica Comparada
- ❖ Correlação Matéria Médica Pura – Repertório

B) **Medicamentos a serem estudados:**

- ❖ Policrestos e Semi-policrestos

V. DISCIPLINA: FARMACOTÉCNICA HOMEOPÁTICA

A) **Medicamentos Homeopáticos**

- ❖ Origem
- ❖ Nomenclatura
- ❖ Sinonimia
- ❖ Abreviatura

B) **Métodos e Escalas de Preparação**

- ❖ Método Hahnemanniano - Korsakoff - Fluxo Contínuo
- ❖ Escala decimal - centesimal - cinqüenta milésimal

C) **Veículos Homeopáticos**

- ❖ Uso externo e interno

D) **Formas Farmacêuticas**

- ❖ Preparação - Apresentação - Uso

E) **Receituário Homeopático**

- ❖ Formas farmacêuticas quanto ao uso

VI. DISCIPLINA: PRÁTICA CLÍNICO-SANITÁRIA

Sendo a atitude médica homeopática decorrente de um ato terapêutico que se dá através da prática clínica, no atendimento ao paciente, é indispensável a todo curso de formação. Seus objetivos são:

1. Ensino e demonstração da prática da medicina homeopática através do atendimento de casos clínicos;
2. Proporcionar o treinamento da observação, participação, discussão e seguimento de casos clínicos;
3. Tornar o aluno apto a realizar a prática clínica de acordo com seus preceitos teóricos. A formação prática deve se desenvolver em níveis progressivos de participação:

1° - *Acompanhamento de casos:*

Assiste à tomada do caso pelo instrutor

2° - *Participação nos casos:*

Faz perguntas, discute o atendimento e a conduta estabelecida

3° - *Atendimento de casos:*

Procede ao atendimento e sugere os procedimentos de condução e seguimento de caso.

4. Inserir o médico homeopata em formação na rotina da Atenção Básica à Saúde, integrando-se em todas as suas atividades.

VII. DISCIPLINA: METODOLOGIA DA INVESTIGAÇÃO CIENTÍFICA

- ❖ Conceitos de Pesquisa
- ❖ Ciência e Pesquisa
- ❖ Tipos de abordagens Epistemológicas
- ❖ Projeto de Pesquisa
- ❖ Relatório de Pesquisa - Estruturação e Elaboração
- ❖ Normas de Referências Bibliográficas

VIII. DISCIPLINA: SAÚDE COLETIVA E HOMEOPATIA

a) Introdução à Saúde Coletiva:

- Conceito de Processo Saúde / Doença e de Determinantes da Saúde;
- Prevenção de Doenças e Promoção da Saúde;
- Modelos Assistenciais em Saúde;
- Estado e Políticas Públicas de Saúde: histórico no Brasil e Estado da Arte;
- Níveis de atenção à saúde, Atenção Básica à Saúde e Estratégia de Saúde da Família;
- Vigilância em Saúde;
- A Medicalização e a Crise da Medicina;



- O sistema de saúde brasileiro diante das recomendações do Banco Mundial;
- A Repercussão da Globalização sobre a Saúde dos Trabalhadores;
- Educação em Saúde.

b) Sistema Único de Saúde (SUS): conceito, composição, princípios fundamentais e diretrizes do SUS; objetivos e atribuições; organização; o Pacto pela Saúde 2006.

c) Participação Popular, Controle Social, Conselho e Conferências de Saúde.

d) Histórico da Homeopatia Pública Brasileira e diretrizes para a implantação da Homeopatia no SUS.

1. DEFINIÇÕES SOBRE PRÁTICA CLÍNICO-SANITÁRIA

Estas definições constam em ata da reunião da Comissão Científica da AMHB realizada em setembro de 1993.

Conceito

Ensino e demonstração da prática homeopática através do atendimento de casos clínicos em ambulatório, e outras atividades na Atenção Básica à Saúde.

Objetivos gerais

Treinamento da observação, participação, discussão e seguimento de casos clínicos e outras atividades comunitárias, tornando o aluno apto a realizar a prática clínica de acordo com seus preceitos teóricos, no âmbito público e privado.

Método

Desenvolver-se-á em níveis progressivos de participação, observando-se a proporção máxima de um orientador para dez alunos.

Primeira fase: acompanhamento de casos

O aluno assiste a tomada do caso pelo orientador com objetivo de:

- . assistir o desenvolvimento da relação médico-paciente;
- . perceber o conceito homeopático de saúde e enfermidade;
- .acompanhar a anamnese homeopática (observação, descrição, condução e interrogatório);
- .acompanhar a semiologia homeopática (reconhecimento e definição de sintoma);
- .acompanhar a terapêutica homeopática: parâmetros de acompanhamento.

Segunda fase: participação nos casos

Faz perguntas, discute o atendimento e a conduta com objetivo de desenvolver habilidades em:

- .entendimento do binômio doente/doença
- .seleção de sintomas e classificação
- .hierarquização
- .repertorização- técnicas e métodos
- .diagnóstico diferencial
- .prescrição
- .prognóstico clínico-dinâmico



- .evolução do caso
- .segunda prescrição

Terceira fase: atendimento de casos

Procede ao atendimento e se responsabiliza pelos procedimentos de condução e seguimento de casos sob supervisão, desenvolvendo, por si, todas as habilidades anteriores.

O aluno será também integrado às demais atividades multiprofissionais que acontecem nas unidades de saúde e ambulatórios públicos aos quais ele frequentará durante o curso, incluindo-se abordagens multiprofissionais, Educação em Saúde, participação no Controle Social, etc.

2. CORPO DOCENTE

São considerados requisitos mínimos para:

Professor

- . título de especialista na área há mais de dois anos
- . formação didático pedagógica de 60 horas/aula no mínimo

Orientador de ambulatório

Além dos critérios para professor, prática clínica homeopática há pelo menos cinco anos ou três anos de monitoria.

Monitor de ambulatório

É médico egresso de um curso de formação de especialistas em Homeopatia que acompanha as atividades teóricas e práticas com vista a sua habilitação em docente.

Obs: a disciplina farmacotécnica homeopática será ministrada por farmacêuticos especialistas em homeopatia, de acordo com critérios definidos pela ABFH.

3. CERTIFICAÇÃO PROFISSIONAL

Os Cursos tornam aptos todos os médicos que os concluírem com aprovação, a participar de Prova de Título de Especialista em Homeopatia realizada pela AMHB, conforme convênio AMHB / AMB / CFM, mediante inscrição prévia definida em edital específico para cada prova, garantindo o certificado de especialista àqueles que atenderem a todos os requisitos e forem aprovados nos termos do Edital.